



**V SINGEP**

**Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade**  
**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

## **Rela3o entre Orienta3o Empreendedora e Desempenho em um Sistema de Cr3dito Cooperativo: Uma Proposta de Pesquisa**

**JOVIANO ANTONIO RONCALIO**

IDEAU – Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai.  
jovianoroncalio@hotmail.com

**CRISTINA DAI PRÁ MARTENS**

Universidade Nove de Julho  
cristinadpmartens@gmail.com



## **RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA E DESEMPENHO EM UM SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO: UMA PROPOSTA DE PESQUISA**

### **Contextualização:**

Diante do dinamismo do mundo organizacional cada vez mais globalizado e competitivo o tema empreendedorismo torna-se cada vez mais relevante. Objetivando alocar e produzir recursos gerando resultado e desenvolvimento econômico, perante diversas decisões estratégicas a serem planejadas e executadas, estudos apontam que a Orientação Empreendedora (OE), através das suas dimensões inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade, promove desempenho nas organizações.

### **Objetivos:**

O objetivo principal deste estudo é avaliar se a OE contribui para promover desempenho junto a um Sistema de Crédito Cooperativo. Ainda, diagnosticar o panorama da OE, perante a ótica dos diretores e gestores deste sistema. Por fim, identificar e avaliar os indicadores de maior relevância de desempenho e responder se as unidades de negócios mais empreendedoras geram maior resultado.

### **Metodologia:**

Através de pesquisa quantitativa, survey, será aplicado um questionário, constituído de questões sobre OE e sobre desempenho, junto aos Gestores de Unidades de Atendimentos e Diretores de um Sistema de Crédito Cooperativo, que compõem as unidades de negócio do estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, perfazendo cerca de 400 (quatrocentos) respondentes. A análise dos dados será realizada por meio de modelagem de equações estruturais.

### **Fundamentação Teórica:**

A OE define-se como uma filosofia, forma, método ou prática, útil para tomadas de decisões gerenciais e estratégicas, originada do planejamento estratégico, aproxima a execução das estratégias, ações e práticas dos empreendimentos. É formada por cinco dimensões que são inovatividade, assunção de riscos, autonomia, proatividade e agressividade. A OE é considerada benéfica no mundo organizacional perante resultados financeiros, oportunidades e vantagens competitivas. (MILLER, 1983; LUMPKIN; DESS, 1966; COVIN; SLEVIN, 1991; MARTENS, 2011).

### **Resultados e Análises:**

Com este trabalho, busca-se, como fator principal, avaliar a relação entre OE e desempenho, em um Sistema de Crédito Cooperativo, tendo em vista que a literatura sugere que empresas com maior OE tendem a ter mais resultado. Observa-se que não há estudos realizados neste segmento organizacional, portanto será aplicada tal pesquisa a fim de avaliar esta relação.

### **Considerações Finais:**

Ao fim deste trabalho o sistema cooperativo terá um *feedback* de como a sua liderança está para com o tema da OE, se realmente a mesma contribui para melhora da performance. Ainda, como consequência, os resultados poderão ser utilizados para buscar, qualificar e ou



promover modelos de comportamentos ou perfis perante seus profissionais. Certamente, promoverá contribuições no que tange a implementações estratégicas, tomadas de decisão, junto à gestão de pessoas e dos negócios da corporação.

**Referências:**

- ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006
- BARRETO, J. C., & NASSIF, V. M. J. (2014a). O Empreendedor Líder e a Disseminação da Orientação Empreendedora. *Review of Business Management*, 180–198. <http://doi.org/10.7819/rbgn.v16i51.1422>
- BARRETO, J. C., & NASSIF, V. M. J. (2014b). O Empreendedor Líder e a Disseminação da Orientação Empreendedora. *Review of Business Management*, 16(51), 180–198. <http://doi.org/10.7819/rbgn.v16i51.1422>
- COVIN J.G.; MILES, M.P. Corporate entrepreneurship and the pursuit of competitive advantage. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v.23, n.3, 1999, p.47-63.
- COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. 1989. Strategic management of small firms in hostile and benign environments. *Strategic Management Journal*, v.10, 1989, p.75-87.
- COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. 1991. A conceptual model of empreendedorismo as firm behavior. *Empreendedorismo: Theory e Practice*, v. 16, n. 1, p. 7-25
- CUNHA, R.A.N.; NETO, P.J.S. Considerações sobre a formação da cultura empreendedora dentro da universidade. *Revista do Centro de Ciências Administrativas, Fortaleza*, v.11, n. 1, 2005, p. 39-50.
- DA SILVA, K. V., & NETO, L. M. (2015). Gestão social e participação nas decisões: estudos de caso em cooperativas de base social catarinenses. *Desenvolvimento em Questão*, 13(30), 132–154.
- DA SILVA, M. A. O. M., GOMES, L. F. A. M., & CORREIA, M. F. (2009). Cultura e Orientação Empreendedora: uma Pesquisa Comparativa entre Empreendedores em Incubadoras no Brasil e em Portugal/Entrepreneurial Culture: a Comparative Study of Entrepreneurs in Brazil and Portugal. *Revista de Administração Contemporânea*, 13(1), 57.
- DAVIS, J.L. Firm-level entrepreneurship and performance: an examination and extension of relationships and measurements of the entrepreneurial orientation construct. *University of Texas at Arlington*, Tese de doutoramento, 2007, 206p.
- DESS, G. G.; LUMPKIN, G. T. The role of entrepreneurial orientation in stimulating effective corporate entrepreneurship. *The Academy of Management Executive*, New York, v.19, n.1, p.147-156, Feb. 2005.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 11ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, Ed. Campus, 2001.
- DRUCKER, Peter. F. O Gerente Eficaz. Editora Zahar, São Paulo, 1974.
- FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *RAE – Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, abril/julh., p. 5-28, 1999.
- FRANCO, M. M. S., & HASHIMOTO, M. (2015). Liderança empreendedora e práticas de Gestão de Pessoas: um estudo sobre a eficácia na promoção do empreendedorismo corporativo. *REGEPE-Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas-ISSN 2316-2058-PREFIXO DOI: 1014211, 3(3)*. Recuperado de <http://regepe.org.br/index.php/regepe/article/view/regepe33121>
- GORDON, A.; TABER, T. A hierarchical taxonomy of leadership behavior: integrating a half century of behavior research. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, Thousand Oaks, v. 9, n. 1, p. 15-31, Summer 2002.



- HAYTON, J., GEORGE, G., & ZAHRA, S. (2002). National culture and entrepreneurship: a review of behavioral research. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 26(4), 33-52.
- LUMPKIN, G. T.; DESS, G.G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *Academy of Management Review*, v.21, n.1, 1996, p.135-172.
- MARTENS, C. D. P., de FREITAS, H. M. R., & ANDRES, R. (2011). Desenvolvimento da orientação empreendedora em empresas de software: proposições preliminares. *Revista Eletrônica de Administração*, 17(2), 424–450.
- MELLO, S. C. B.; PAIVA Jr., F. G.; NETO, A. F. S. LUBI, L. H. O. 2004. Maturidade Empreendedora e Expertise em Compasso de Inovação e Risco: Um Estudo em Empresas de Base Tecnológica. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD), 28., 2004, Curitiba.
- MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, Linthicum, v. 29, n. 7, p. 770-791, July 1983.
- MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, v.29, n.7, 1983, p.770-791.
- MINTZBERG, H. Of Strategies, Deliberate and Emergent. *Strategic Management Journal*, v.6, 1985, p.257-272.
- RAUCH, A.; WIKLUND, J.; LUMPKIN, G. T.; FRESE, M. 2009. Orientação empreendedora and Business Performance: An Assessment of Past Research and Suggestions for the Future. *Empreendedorismo Theory and Practice*. May.
- SCHUMPETER, J.(1964a). *História da análise econômica* (Vol. 2, Parte III) (A. M. dos Reis, J. L. S. Miranda, & R. Rocha, Trans.). Rio de Janeiro: Missão Norte-Americana de Cooperação Econômica e Técnica no Brasil. (Obra original publicada em 1954).
- SCHUMPETER, J. (1964b). *História da análise econômica* (Vol. 3, Parte IV–V.). (A. M. dos SILVA, K. V., & NETO, L. M. (2015). Gestão social e participação nas decisões: estudos de caso em cooperativas de base social catarinenses. *Desenvolvimento em Questão*, 13(30), 132–154.
- SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
- VENKATRAMAN, N. Strategic orientation of business enterprises: the construct, dimensionality, and measurement. *Management Science*, v.35, n.8, 1989, p.942-962.
- YUKL, G. *Leadership in organizations*. 4. ed. London: Prentice-Hall International, 1998.

**Palavras-chave:**

Orientação empreendedora; sistema de crédito cooperativo; desempenho.